

DEUS IDENTIFICANDO-SE

POR SUAS CARACTERÍSTICAS



Fiquei meio surpreso ao ver meu amigo, Joseph Boze, ali, e me virei e tirei um tempinho para apertar sua mão.

² Vamos abrir agora a Palavra de Deus em Hebreus capítulo 1. Quero ler, como porção, os versículos 1, 2 e 3 para tirar um tema para a noite.

Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho,

A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.

O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito . . . assentou-se à destra da majestade nas alturas;

³ Inclinemos a cabeça agora para oração. E agora, em Sua divina Presença, se você tem algum pedido que gostaria de manifestar a Ele, faria o favor de levantar a mão, e esse é o seu pedido, que Deus . . .

⁴ Nosso Pai Celestial, estamos vindo agora perante o Teu trono, pela fé em Nome de Jesus Cristo, Teu Filho. E nos foi assegurado que “se pedirmos algo em Seu Nome, será concedido.” E Tu conheces nossos desejos e nossas necessidades, e Tu prometeste que supriria tudo de que precisássemos. Assim, Pai, oramos como Tu nos ensinaste: “Venha o Teu Reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no Céu.” Que nosso pedido esta noite seja conforme o Teu desejo de dá-lo, e concede-nos esses privilégios. Unge a Palavra, Senhor, e todos os que falam e os que ouvem, e que o Espírito Santo entre e seja o cumpridor da Palavra, esta noite, entre nós. Pois pedimos em Seu Nome. Amém.

Podem sentar-se.

⁵ Amanhã de manhã, pelo que entendo, é o café da manhã dos Homens de Negócios do Evangelho Pleno. Normalmente, onde eles têm uma subdivisão, tenho o privilégio de falar em seu café da manhã. Até o momento, essa é a única organização, que de fato não é uma organização, mas o único grupo ao qual eu—eu pertencço, são os Homens Cristãos de Negócios. E agora eu só falo para eles, internacionalmente.

⁶ Agora, esta noite, estamos confiantes que este encontro não será em vão. Eu vim até vocês cansado, com a garganta desgastada, e contraí um probleminha bronquial de . . .

⁷ Eu venho de Tucson, onde é bem seco, e chego aqui e é bem úmido, de modo que há um grande contraste. Se vocês pegassem toda a água aqui, se simplesmente a mandassem em nossa direção, nós agradeceríamos. Mas não podem fazer isso, é claro.

⁸ Mas eu lhes digo uma coisa, há uma parábola aí. Todas as nossas—nossas—nossas coisas no Arizona, nossas árvores, são cheias de espinhos. Tudo tem espinho. É porque é seco. Agora, se aquele mesmo arbusto crescesse aqui, seria uma folha linda e encantadora. Vejamos, está sem água, é por isso que se torna um espinho.

⁹ E quando a igreja fica sem a Água da Vida, ela fica seca e espinhenta, também, espinhando e espetando tudo. Mas onde as águas da Vida fluem, a folha se abre e fica tenra, madura e doce, santa e agradável a Deus. Assim, que o Senhor Deus nos regue esta noite, para que não sejamos espinhos, mas que sejamos boas folhas para que os obstinados possam se sentar debaixo da árvore, da nossa sombra, e encontrar descanso para suas almas.

¹⁰ Agora, quero tomar o tema, esta noite, querendo o Senhor, e estou aproximando este pequeno microfone tanto quanto posso, por causa da falta de voz. Eu quero, a partir da leitura aqui de Hebreus 1:1, quero tomar o tema de *Deus Identificando-Se por Suas Características*. Permitam-me repetir, porque sei que a acústica está ruim aqui. Deus identifica-Se por Suas características.

¹¹ Agora, quase tudo é identificado por suas características. E tenho algumas Escrituras aqui que eu gostaria . . . e nota, a que gostaria de me referir. Agora, uma característica de qualquer coisa identifica o que ela é.

¹² Agora, como em toda a natureza, as flores são identificadas, muitas vezes, por sua característica. Se são parecidas, uma espécie da outra, a característica da flor irá identificar qual flor é. E na vida selvagem, muitas vezes . . .

¹³ Eu—eu sou caçador. E você tem que saber a característica do animal que está caçando, ou às vezes pode ser certamente enganado. Por exemplo, como a ovelha selvagem lá na Colúmbia Britânica. Eu estive logo abaixo do Yukon este último outono, alguns irmãos aqui agora estiveram comigo, e estávamos caçando.

¹⁴ Agora, se você não soubesse a diferença, quando estivesse seguindo o rastro de uma ovelha ou um de cervo, você não saberia a diferença a menos que fosse um caçador perspicaz. Porque deixam o mesmo tipo de rastro; saltam ao fugir. E então se você visse um de pé à distância, com a cabeça escondida, ora, você—

você mal saberia a diferença. Eles têm quase a mesma largura na parte traseira; é branca como o veado. Seria muito difícil diferenciá-los. Mas seus chifres identificam sua característica, pelos chifres. A ovelha tem um chifre que se curva, e um cervo tem as pontas que se estendem. E outra coisa, um cervo não iria tão alto para se alimentar.

¹⁵ E então a cabra, andando, também, há uma característica na cabra, e na ovelha, que você teria que saber a diferença entre elas, quando estivesse lá em cima, porque ambas habitam no alto da montanha. Você tem que saber a diferença. Mas se observar, a—a cabra tropeça ao andar, enquanto a ovelha apoia as patas, *assim*, ao andar. A característica da maneira que deixa rastro. Você identifica sua caça pelas características do que ela faz, e como ela age, e do que se alimenta, e tudo mais. Ela se identifica por sua característica. E então você faz um sair do esconderijo, e veja o que acontece, você pode diferenciar a maneira como anda. Você pode diferenciar por essa característica os diversos animais.

¹⁶ Então, já notou? Não sei se os têm aqui ou não, escrevedeiras-amarelas; bem, pica-pau-do-campo é o nome certo para eles, e um gaio. Um gaio é aproximadamente do mesmo tamanho de uma escrevedeira-amarela. E se vê os dois voando, ambos são mais ou menos o mesmo tipo de pássaro. Se não conseguir ver a cor, mas apenas observá-los, você pode notar qual é a escrevedeira-amarela. O gaio voa, mais ou menos, em linha reta. Mas a escrevedeira-amarela, batendo as asas; ao bater as asas, ela vai para baixo e depois para cima, para baixo e depois para cima. Veja, ela sobe e desce, *assim*, e você pode distinguir que essa é a característica da escrevedeira-amarela, a maneira como ela voa.

¹⁷ Se você notar a—a codorna quando sai voando, a maneira como ela sobe. E então observe, se você estiver em um pântano, onde as codornas podem estar, e a—e a narceja. Vocês, caçadores, sabem disso. A narceja-de-wilson e a narceja-galega, elas se identificam pela maneira como levantam voo e o jeito que voam. Elas se identificam por sua característica de voo, que tipo de pássaro são. Portanto, só em ouvi-las, você poderia distinguir exatamente qual seria pela maneira como saiu voando, qual é, pela característica do seu voo.

¹⁸ Como um homem e uma mulher. Ambos são seres humanos, mas uma mulher tem características diferentes de um homem. Eu estava lendo aqui, algum tempo atrás, sobre Salomão e a rainha. Eu não cheguei a pregar minha pequena Mensagem aqui, para vocês, sobre a rainha do Sul, indo ver Salomão, e ver aquele dom de discernimento. Eu estava lendo sobre isso, aqui não muito tempo atrás, e disseram que “um dos quebra-cabeças que foram colocados diante de Salomão foi que esta rainha tomou uma mulher, ou mulheres, melhor dizendo, e as vestiu como homens.”

¹⁹ Agora, isso era estranho naquele dia, mas certamente está atualizado, hoje. E—e vocês sabem que está errado. A Bíblia disse que uma mulher não deve fazer isso. “É abominação uma mulher vestir traje de homem.” E o Deus imutável disse isso, de modo que é verdade.

²⁰ Constatamos, pois, que Salomão, assim que as observou, mandou que andassem ou fizessem alguma coisa, e disse imediatamente: “São mulheres.” Veja, ele pôde distinguir pela característica daquela mulher, pelo modo como ela se comportava, que ela era mulher e não homem.

²¹ E então, quase qualquer coisa é assim, com suas características. Assim como muitas pessoas são canhotas e destros. São características da maneira como elas manuseiam. Pode-se distinguir se é uma pessoa destra ou canhota, pela maneira como se comportam, pela maneira como procuram pegar algo sempre com a mão esquerda ou direita.

E lembrem-se, Jesus teve algo assim, que . . .

²² Duas mãos são praticamente . . . Elas são iguais. Têm o mesmo tipo de impressões digitais do polegar, impressões digitais, cinco dedos; mínimo, indicador, e assim por diante. Assim como a mão direita e a mão esquerda têm o mesmo tipo de dedos, normalmente, o mesmo tamanho de mão, exatamente. E a única diferença que existe, nelas, é que uma é esquerda e a outra é direita. Essa é a única diferença que se pode notar. Uma é esquerda, a outra direita.

²³ Então, nisso, Jesus disse . . . Eu poderia fazer menção de um pequeno ponto aqui. Jesus disse, em Mateus 24, que “as características do Espírito seriam um tanto semelhantes nos últimos dias, tão parecidas que enganariam os próprios escolhidos se fosse possível.” Vejam, eles iriam simplesmente . . .

²⁴ Pegue a mão e deixe-a erguida. Veja, se não prestar atenção, uma delas se parece com a outra, em todos os sentidos, mas uma delas é esquerda e a outra é direita.

²⁵ Assim são os espíritos no último dia. Eles são um tanto parecidos, mas têm uma característica que os identifica. Um é certo, e o outro é errado, e pode-se identificar por sua característica.

²⁶ O Espírito de Deus pode ser identificado por Sua característica. Estão vendo? O Espírito de Deus e o espírito da igreja. Há um espírito de igreja, e um Espírito de Deus que não é em nada como o espírito de igreja, de modo algum.

Há um espírito denominacional.

²⁷ Há um espírito nacional. Há um espírito da nação. Toda nação, quando chega . . . chega-se aí, encontra um espírito diferente. Eu fui para a Finlândia, excelentes pessoas, mas havia

um espírito finlandês. Se vou para a Alemanha, há um espírito alemão.

²⁸ Aqui não faz muito tempo, eu estava indo com a esposa, quando ainda morávamos em Indiana, há alguns anos, para o pequeno supermercado. Eu tinha acabado de chegar em casa. Tivemos que ir comprar comida. E a caminho de lá, nós . . . Era verão, vocês podem não acreditar, mas encontramos uma senhora de vestido. E foi tão estranho, eu . . . Isso me chocou. Eu—eu disse: “Olhe lá, parece estranho, aquela mulher está de vestido.” As demais estavam usando roupas que não . . . inadequadas para mulher. E—e ela disse . . . Eu disse: “Bem, esse é justamente o espírito americano, veja, o espírito da América.”

²⁹ Agora, o espírito dos Estados Unidos, é um . . . que se esperava ser uma nação cristã, mas o espírito desta nação não é cristão. Pode ser chamada de nação cristã, mas está a um milhão de milhas disso, em característica. Assim, esta mulher, eu disse . . .

Ela disse: “Bem, não somos americanos?”

³⁰ Disse, eu disse: “Não. Nós vivemos aqui. Este é o nosso país. Nós—nós—nós moramos nele. Nós o amamos. É a melhor nação do mundo. Mas, ainda assim, não somos americanos.” Eu disse: “Nós nascemos do Alto. O Espírito Santo desceu e pertencemos a um Reino. Não é deste mundo.” Eu disse: “É por isso que nossas irmãs usam vestidos, têm cabelo comprido, não usam maquiagem. Veja, suas características as identificam como ‘santidade ao Senhor,’ do Alto.”

³¹ Portanto, estamos buscando um Reino. Estamos buscando um Rei para vir e receber Seus súditos ao Seu Reino. E eles são identificados pelas suas—suas características que os seus tesouros não são desta terra ou desta nação. São do Alto, na Glória. Portanto, eles, “eles esperam a Cidade, da Qual o Artífice e Construtor é Deus.” Eles são devidamente identificados.

³² Quem dera eu tivesse voz suficiente para pregar para vocês alguma noite. Mas eu—eu estou fora disso. Agora, identificados por suas características.

³³ Encontramos um bom exemplo aqui no tempo de Israel entrar na terra prometida. E Deus os tinha chamado de acordo com a Sua promessa. Ele disse a Abraão que iria . . . sua semente estaria nesta nação estrangeira por quatrocentos anos, e então Ele o libertaria com grande e forte mão, e eles iriam para uma terra, então, foi prometido, que manava leite e mel. E então aproximando-se o tempo da promessa, veio um—um Faraó que não reconhecia o grande ministério de José, que ele teve entre eles.

³⁴ E, este, Deus suscitou um profeta chamado Moisés. E o homem foi ensinado em toda a sabedoria dos egípcios. Sem dúvida que ele era um grande homem, inteligente, intelectual,

pois podia ensinar sabedoria aos egípcios. Parecia um homem particularmente apropriado—apropriado para a libertação.

³⁵ Mas, vejamos, o que nós chamamos libertação, e o que Deus chama libertação, tem diferença.

³⁶ Agora, observem este homem com toda sua ética. Ele sabia que tinha nascido para libertar os filhos de Israel. No entanto, com toda a sua instrução, isso é, com tudo o que ele sabia, e sabendo que foi chamado por Deus para fazer o trabalho, ele tinha todos os seus. . . Ele tinha seu Bacharelado em Ciências Humanas, e seu Ph.D., e LL.D., e assim por diante. E ele saiu para libertar Israel, e foi um fracasso total.

³⁷ Agora observem, parecia que pelo fato de estar com o pé no trono do Egito para se tornar Faraó, que ele poderia ter libertado os filhos de Israel depois de se tornar Faraó, porque era o próximo na linha da sucessão para o—o trono. Mas, vejamos que ao fazê-lo dessa maneira, não identificaria a característica de Deus de libertar o Seu povo.

³⁸ Ele disse que os libertaria. *Ele* os “libertaria com forte mão,” não Moisés com forte exército, mas Deus com forte mão.

³⁹ Verificamos que este profeta fugiu e esteve no deserto por quarenta anos. Levou quarenta anos para Faraó botar instrução nele, e levou quarenta anos para Deus tirar dele. Encontramos, pois, que ele, certo dia, no ermo do deserto, se encontrou com o Senhor Deus em uma sarça ardente, na forma de uma Coluna de Fogo que estava numa sarça. E lhe foi pedido que tirasse os sapatos, que a terra em que estava era santa. Agora olhem para este homem bem instruído, culto, que tinha sido, observem a mudança de suas características depois que se encontrou com Deus. Ele fez a mais. . .

⁴⁰ Às vezes Deus faz coisas de modo tão simples, e de modo tão absurdo, para o modo carnal de pensar. Notem, um homem que tinha sido um fracasso total; com todos os exércitos egípcios e tudo ao seu redor para fazer a vontade de Deus, com toda a sua instrução, aos quarenta anos, em seu auge. Aqui está ele com oitenta anos na manhã seguinte, com sua esposa montada numa mula, com uma criança no quadril dela e uma vara na mão dele, indo para o Egito, para tomar controle. Que espetáculo ridículo! Mas isso estava exibindo as características de Deus, porque Ele tinha um homem que cria em Sua Palavra. Só isso. O negócio era, você poderia imaginar uma invasão de um só homem indo para o Egito, quando um exército tinha falhado? Mas que foi isso? Sua característica, sua tática foi mudada. Ele estava indo em Nome do Senhor: “EU SOU O QUE SOU.” O ponto importante a considerar foi que ele tomou posse. Ele tomou, porque estava indo no Poder do Senhor.

⁴¹ No caminho, levando Israel para a terra prometida, ele entrou em contato com seu irmão, seu irmão denominacional,

Moabe. Agora, os moabitas, de modo algum eram pagãos. Eram filhos da filha de Lô. De um de seus filhos tinha—tinha descendido Moabe.

⁴² Agora, lá em cima, quero que reparem nessas duas nações, em contraste. Aqui estava o Egito, pequeno, disperso, nenhuma nação para onde ir, nenhum executivo ou nenhum rei, ou nada, ou dignitários entre eles, apenas um povo a caminho de uma terra prometida. E aqui eles tinham que passar pela terra de Moabe. Estava exatamente na linha da promessa.

⁴³ E em Moabe também eram crentes em Jeová, e tinham um profeta. E Israel tinha um profeta. Ambos tinham profetas.

⁴⁴ E agora, notem, eles tinham chegado ao ponto em que o profeta da nação organizada estava vindo amaldiçoar esta outra nação, porque era apenas errante, não tendo lugar certo para ficar. Então eles desceram.

E observaram aqueles dois profetas: Quando se fala fundamentalmente, ambos estavam exatamente certos. Porque, notem, Balaão, o bispo, lhes disse: “Agora, edifiquem-me sete altares.”

⁴⁵ Sete é o número completo de Deus, representando as Sete Eras da Igreja, os sete dias da criação, e assim por diante. Agora notem, sete, Deus é completo em sete.

⁴⁶ “Sete altares, e em cada altar põe um—um novilho.” Agora, é exatamente o mesmo altar que eles tinham no arraial de Israel. Lá estão eles em Israel, com o mesmo altar que têm aqui em cima; e o mesmo sacrifício, um novilho e um novilho; um profeta e um profeta. Duas nações, em contraste.

⁴⁷ Um exemplo muito perfeito do dia em que estamos vivendo, se tivéssemos tempo para entrar nisso. Notem, Deus fazendo isso em parábola, para que nós descobríssemos, fazendo um paralelo.

⁴⁸ Ora, também Balaão exigiu um carneiro em cada altar. Isso estava falando de sua fé em um Messias vindouro. Um carneiro, uma ovelha macho, esse é o mesmo sacrifício que tinham lá em Israel; lá no arraial de Israel, aqui por . . . em Moabe. O . . . Fundamentalmente ambos estavam certos, mas, observem, fundamentalmente na doutrina.

⁴⁹ Mas um profeta lá no arraial de Israel tinha as características de Deus e a Palavra de Deus. Ele ficou com a promessa de Deus para aquela era, porque ele estava em linha indo para a terra prometida. Estão vendo?

⁵⁰ Agora, quanto à parte fundamental, Balaão, Balaque poderia estar tão identificado como Moisés.

⁵¹ Mas, vejam, Moisés, sendo o profeta correto de Deus, não só tinha as partes fundamentais, como tinha a identificação de Deus. Vejam, ele estava cumprindo o dever, exatamente o que foi prometido para aquela era; não para a era de Noé, mas para a era

de então. “Vou levá-los para uma terra que mana leite e mel.” Eles estavam a caminho, e Israel estava identificado com seu profeta, Moisés, com a Mensagem daquela era. As características de Deus identificadas em Moisés. Uma Coluna de Fogo o seguia. Ele também tinha a expiação em ação; não falando dela, mas tendo-a em ação. Não o que será; o que é agora mesmo!

⁵² Notem, ele tinha uma serpente de bronze que tinha sido levantada para a enfermidade e doenças do povo, portanto Moisés estava praticando a cura divina. Ele tinha a expiação, a serpente de bronze simbolizando que Deus estava no arraial, e o povo estava olhando para aquela serpente de bronze e sendo curado.

⁵³ Ele também tinha uma Rocha ferida seguindo-o. E isso estava identificando Deus, para manter as Águas da Vida entre eles, alegria e salvação, para que não percessem, mas tivessem a Vida Eterna. Era um tipo de . . . Aquela Rocha ferida no deserto era um tipo de Cristo sendo ferido.

⁵⁴ Então, eles estavam viajando na linha da promessa. Essa era outra identificação, mostrando a característica de Deus. Não importa quão fundamental este outro fosse com a Palavra; ele tinha o fundamentalismo, mais a identificação, e a característica de Deus entre eles. Deus Se identificou. Dois profetas, ambos profetas, e ambos fundamentais; mas Deus identificou Suas características em Moisés, porque ele tinha as características de Deus com ele.

⁵⁵ Agora, novamente, as características de Deus são sempre sobrenaturais, porque Ele é sobrenatural. Deus é sobrenatural. É incomum, sempre, para a tendência moderna de pensar do dia. Vocês sabem disso. Deus tem sempre criado dificuldades para os—para os grupos religiosos em cada era que já passou.

⁵⁶ E sempre que uma pessoa ou um grupo de pessoas se organizou sobre uma mensagem, eles morreram e saíram da ativa e nunca mais tornaram a se levantar. Não há história. Os luteranos, os presbiterianos, os metodistas, os batistas, os pentecostais e assim por diante, nunca mais se levantaram, quando se põem a formar grupos com Isto.

Deus lida com indivíduos.

⁵⁷ Notem, Ele é tão incomum para a maneira de pensar. Vejam, nós começamos com uma tendência, e temos que crer Nisto *desta* maneira. E então Deus vem com a Sua Palavra que Ele prometeu, e Se identifica nessa Palavra. *Este* grupo não pode ir a Ela, porque não crê Nela. Vejam, já se separou Dela.

⁵⁸ Como José, ele era um filho de Davi, e um bom homem, José, marido de Maria. Ele era um bom homem, e sem dúvida lia a Bíblia, os pergaminhos, continuamente, porque . . . e estava à espera de um Messias vindouro, e devia ter sabido o que

a Escritura disse que aconteceria. Isaías disse: “Uma virgem conceberá.”

⁵⁹ Bem, agora, ele estava namorando esta mocinha, Maria, provavelmente de dezoito anos, e ele era provavelmente um pouco mais velho. E então quando estavam noivos para se casar, ela aparenta que vai ser mãe. Agora foi um tanto difícil para José se conformar com isso. Sem dúvida que Maria lhe contou a visita de Gabriel. Mas notamos pela maneira que seu caráter o estava conduzindo, que ele duvidou.

⁶⁰ Agora, constatou-se que ela seria mãe antes de se casarem. E, na Bíblia, esse castigo é morte, sendo apedrejada. Uma mulher solteira que estivesse para ser mãe, tinha que ser apedrejada. Não havia prostituição em Israel. Foi erradicada. Assim, encontramos em Deuteronômio, que nos diz isso.

⁶¹ Agora, verificamos que Maria, parecia que ela estava tentando usar José apenas como escudo para algum ato que ela tivesse cometido. Porque, se fosse constatado que ela já estivesse para ser mãe antes de se casarem, então ela deveria ser apedrejada, e ela deveria ter alguém agora que pudesse lhe servir de escudo. E tudo indicava que era isso que ela estava tentando fazer.

⁶² Mas José, olhando para seus grandes e belos olhos, e ela dizendo: “José, Gabriel me disse: ‘O Espírito Santo te cobrirá com a Sua sombra, e Este que será concebido em ti—em ti é do Espírito Santo. É Deus. É o que será chamado, o “Filho de Deus.”’” E José, ele—ele—ele queria acreditar nisso, mas era tão incomum. Isso nunca aconteceu antes.

⁶³ E é exatamente assim hoje. Se pudéssemos apenas . . . Se eu tivesse alguma maneira de fazer as pessoas verem que a condição incomum de qualquer coisa, se estiver identificada pela Palavra, então suas características provam o que é isso. É Deus em ação.

⁶⁴ José deveria ter sabido disso. Ele deveria ter sabido que “uma virgem conceberá.” Mas ele foi honesto quanto a isso. Ele não queria deixá-la secretamente, mas ele—ele estava pensando em fazê-lo.

⁶⁵ E então em sonho lhe apareceu o Anjo do Senhor. Já se perguntaram por que Ele lhe apareceu em sonho? Não havia profetas naqueles dias. O sonho deles foi tão simples, não precisou de interpretação. Disse: “José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo.” Vejam, então, isso encerrou o assunto. Vejam, Ele veio a ele em sonho, secundariamente. Mas, vejam, não havia nenhum profeta lá para identificar aquela Palavra, que, “esta é a virgem que conceberá.” Estão vendo? Portanto, Ele lhe apareceu em sonho, porque ele era honesto e justo e bom homem.

⁶⁶ E creio que Deus virá a qualquer homem bom, de alguma maneira, e identificará Seus feitos a esse bom homem, para a era, se esse homem for chamado por Deus para essa era.

⁶⁷ Agora, mas era tão incomum, eles simplesmente mal conseguiram entender. Mas, sempre, a aparição de acordo com a Palavra prometida para a era, toda esta condição incomum.

Agora há algumas pessoas que podem ir por aí e dizer: “Bem, isso é incomum, é Deus. Isso é incomum.”

⁶⁸ Mas, vejam, tem de ser identificado pela Palavra, e a Palavra é Deus. Estão vendo? E então a característica desta identificação identifica quem é, porque Deus disse que “isto aconteceria,” e acontece. Estão vendo? A característica disso é a Palavra de Deus sendo identificada pela característica do que está acontecendo.

⁶⁹ Ele disse que nos últimos dias derramaria o Espírito Santo. Ele derramou. As características disso identificaram que era Deus, Sua Palavra prometida. Vejam, sempre Se identifica.

⁷⁰ Agora, sempre, toda vez, corrige a palavra, quando a Palavra é dita errada. Já repararam? Foi nos dias de Noé, que corrigiu aquela era científica, que Deus ia fazer descer água dos céus. Foi Moisés, vejam, que corrigiu quando estavam todos acomodados no Egito, e assim por diante, mas a Palavra de Deus teve de vir para ser identificada. E a Verdade da Palavra corrige o erro.

⁷¹ Permitam-me perguntar-lhes uma coisa. Podemos ir um pouco fundo aqui. Não é minha intenção pregar ensino ou doutrina, mas permitam-me perguntar-lhes uma coisa.

⁷² Jesus era a Palavra. Sabemos disso. A Bíblia disse que era. São João, capítulo 1: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós.” Ele ainda é a Palavra. Então, quando Ele podia conhecer seus pensamentos, eles deviam ter sabido que aquela era a Palavra, porque a Palavra de Deus disse que era o que Ele faria. Ele era o Profeta.

⁷³ Agora notem, verificamos que quando Ele nasceu, com cerca de doze anos, Ele subiu para a festa do tabernáculo. E eles tinham ido lá para a Páscoa. E no caminho de volta, eles haviam viajado por três dias e sentiram falta Dele; percebendo, pensando, melhor dizendo, presumindo que Ele estivesse entre o povo deles.

⁷⁴ Poderíamos tirar uma lição disso. É tão parecido com o dia de hoje! Agora, vocês metodistas, batistas, presbiterianos, luteranos, católicos, o que quer que sejam, vejam, estão fazendo a mesma coisa. Vocês estão tendo a impressão porque Wesley teve um grande reavivamento, Lutero teve um grande reavivamento, ou os pentecostais tiveram um grande reavivamento, vocês estão tendo a impressão que Ele está entre o povo, quando, às vezes, Ele não está lá.

⁷⁵ Eles foram encontrá-Lo. Onde O encontraram? Onde O deixaram, em Jerusalém. E quando O encontraram, o que Ele estava fazendo? Um menino de doze anos, que provavelmente nunca estudou na escola, nada mais do que Sua mãe Lhe ensinou; e aqui estava Ele no templo, debatendo com aqueles sacerdotes, sobre a Palavra de Deus. E admiravam a sabedoria desta Criança. Por quê? Ele era a Palavra. Agora observem.

⁷⁶ E agora, não desonrando vocês, católicos, que chamam Maria de mãe de Deus, mas permitam-me apenas mostrar-lhes um pequeno erro aqui. Se a igreja está edificada sobre Maria, observem o que aconteceu. Agora ela se aproximou e disse: “Oh, Teu pai e eu com lágrimas Te procurávamos.” Observe essa afirmação, então ela condenou seu próprio testemunho. Disse: “Teu pai e eu com lágrimas Te procurávamos.”

⁷⁷ Observem essa Palavra. Ele era a Palavra. Ele disse: “Não sabeis que Me convém tratar dos negócios de Meu Pai?” Observem a Palavra corrigir o erro. Bem ali, diante daqueles sacerdotes, ela arruinou seu testemunho. Disse que concebeu pelo Espírito Santo, e aqui ela disse que José era o Seu “pai.” Estão vendo aquela Palavra pegar isso rapidamente? Ele era a Palavra. Agora, vocês sabem que um menino de doze anos não faria isso. Ele era a Palavra. Ele era a Palavra falada daquela era, portanto, a característica identificada de Deus estava em Cristo. Ele corrigiu os erros. Ele disse . . .

Eles disseram: “Ora, somos discípulos de Moisés.” Estão vendo?

⁷⁸ Ele disse: “Se fôsseis discípulos de Moisés, vós Me conheceríeis. De Mim escreveu ele. Moisés disse: ‘O Senhor vosso Deus levantará um Profeta como eu.’ Vós Me conheceríeis, se conhecêsseis Moisés.”

⁷⁹ E, vejam, a Palavra sempre corrige o erro do dia. Mas as pessoas não gostam de crer nisso. Elas simplesmente persistem, exatamente da mesma maneira.

⁸⁰ Mas Jesus corrigiu Sua própria mãe. E Sua mãe estava errada, porque ela já havia dito que aquela era uma Criança concebida nela pelo Espírito Santo, e aqui ela inverte o seu testemunho e diz que José era “pai” dela, era o pai de—de Jesus. Agora, se—se José . . .

⁸¹ Se Ele fosse o filho de José, se estivesse tratando dos negócios de seu pai, Ele estaria na carpintaria.

⁸² Mas Ele estava tratando dos negócios de Seu Pai, lá no Templo, repreendendo aquelas organizações. Estão vendo? Ele estava tratando dos negócios de Seu Pai, apenas um Menino de doze anos. “Não sabeis que Me convém tratar dos negócios de Meu Pai?”

⁸³ Notaram quando Jesus foi tentado por Satanás? Sua característica ali, quando Ele estava em Sua tentação, identificou-O como sendo Deus, porque Ele permaneceu com a Palavra. Estão vendo? “Está escrito,” disse Satanás.

Jesus disse: “Também está escrito,” permaneceu exatamente com a Palavra.

⁸⁴ “Havendo Deus antigamente,” lemos aqui. “Havendo Deus, antigamente,” isto é, em tempos antigos, “de muitas maneiras,” de muitas maneiras, “Se identificado a Seus profetas por visões.” Essa era a característica de um profeta, era quando ele predizia coisas e aconteciam. Agora essa era a sua característica de sua identificação, que Deus estava com ele. Então isso lhe dava direito de interpretar a Palavra para aquele dia, porque “a Palavra de Deus vem aos profetas,” a característica do profeta que Ele predisse.

⁸⁵ A Bíblia disse: “Se houver um, e o que ele disser acontecer, então ouvi-o; mas, se não acontecer, não creiais nele, não o temais, mas o Meu. . . se—se a Minha Palavra não estiver nele. Mas se acontecer, então a Minha Palavra está nele.” Essa é a sua identificação. Essa é a característica de um profeta.

⁸⁶ Agora, Deus, antigamente, foi assim que Ele mostrou Suas características de identificação de Si mesmo ao homem, falando através de um homem que foi chamado para ser profeta. Agora, a Bíblia diz que “havendo Deus antigamente, de muitas maneiras, falado aos pais através dos profetas.”

⁸⁷ Também lemos em Segunda Pedro, que toda a Palavra de Deus foi escrita por eles. “Homens de outrora, inspirados pelo Espírito Santo, escreveram a Bíblia.” Eles eram profetas. A Palavra veio a eles, e eles A escreveram, anotaram, sob inspiração. Em primeiro lugar, eles eram profetas identificados, então eles—eles escreveram a Palavra de inspiração, e tinham a interpretação da revelação divina porque era Deus no homem.

⁸⁸ Agora, foi assim que Ele Se mostrou em Suas características de identificação, suas visões sendo vindicadas, era a característica de Deus neles, dando-Se a conhecer ao povo.

⁸⁹ Agora, essa é a única maneira em que Ele estava em Cristo. Um profeta era apenas uma pequena partícula. Cristo era a plenitude de Deus. E Deus estava em Cristo, reconciliando Consigo o mundo. E Suas características O identificaram, o que Ele era, de tal modo que disse: “Se não faço as obras de Meu Pai, então não acrediteis nisso. Se não tenho o caráter de Meu Pai, então não acrediteis em Mim, não acrediteis em Minhas afirmações. Se não tenho o caráter de Meu Pai em Mim, então não acrediteis nisso de modo algum.”

⁹⁰ Agora, Suas características nunca mudam. Deus não pode mudar Seu caráter, nem um pouco mais do que—do que um—um cordeiro mudar seu caráter, ou qualquer outra coisa mudar suas

características. Porque, enquanto está em seu original, é original. E se você muda alguma coisa, então mudou de seu original.

⁹¹ É como se você pudesse pegar uma—uma porca, e pudesse lavar uma porca e—e colocar aquele esmalte nas unhas dos seus pés, como fazem as mulheres, e arrumá-la com batom e vesti-la com um belo vestido. Solte essa porca, ela vai direto ao espojadouro, e se espoja novamente. Por quê? Ela é uma porca, só isso. Mas, e, mas, sabem, vocês não fariam. . .

⁹² Um cordeiro não faria isso. Ele nem entraria naquela lama. Ele não ia querer nada com isso. São suas características. Estão vendo? Pode-se vesti-lo com o mesmo tipo de roupa, mas ele com certeza não, com certeza não irá. O exterior não importa; é o interior. Agora, Deus sendo a fonte de toda vida. . .

⁹³ Não deixem de entender isso. Estou tentando, com tudo o que está em mim, fazer com que vejam algo. Estão vendo? É para o bem de vocês, amigos. É para o seu in—interesse. Estão vendo?

⁹⁴ Não vim aqui só para ser visto. Não vim aqui porque não havia outro lugar para ir. Vim aqui porque senti de vir aqui. Senti que o ministério que o Senhor me deu deve ser mostrado entre as pessoas aqui, e estou tentando fazê-los ver o que Deus realmente é agora. Ele é a Sua Palavra prometida. Ele sempre é a Palavra, e Se identifica pela característica que Ele prometeu. Se certo personagem fosse se levantar em certo tempo, que estivesse na Palavra, então a característica dessa pessoa que deveria se levantar identificaria que essa é a pessoa.

⁹⁵ Essa é a razão pela qual Jesus teve que ser Quem foi. Eles deviam ter visto. Não admira que estivessem cegos. A coisa. . . Disse que, apesar de ter feito tantos milagres, ainda assim não puderam crer, porque Isaías disse: “Eles têm olhos e não podem ver, e ouvidos e não podem ouvir.” Estão vendo? Cada era, não só a Sua era; mas toda era, como “Deus, antigamente, de muitas maneiras,” ainda assim simplesmente não conseguiram entender.

⁹⁶ Agora, Suas características nunca falham. É sempre da mesma forma. Agora, lembrem-se, Sua característica, a característica de Deus, não pode falhar. Se isso acontecer, então Deus falhou. E a Bíblia disse em Hebreus 13:8 que “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.” Portanto, Ele é o Deus imutável. Qualquer que tenha sido o caráter que Ele foi no princípio, Ele ainda é esse mesmo caráter. De todas as maneiras que Ele operou, sempre que Ele fez alguma coisa, Ele faz da mesma maneira, todas as vezes. Se não, é o Seu caráter que mudou, vejam, e Suas características mostrariam algo que não seria de Deus. Estão vendo? Assim, não saberíamos onde. . .

⁹⁷ Como Paulo disse: “Se a trombeta der somido incerto, quem saberá se preparar para a batalha, se a trombeta der somido incerto?” Agora, se a trombeta tocar “recuar,” é o que temos

de fazer, recuar. Se a trombeta tocar “atacar,” é o que devemos fazer, é atacar. Mas o que é a trombeta? É a Palavra de Deus. Ela identifica Deus, quer seja—quer seja “subir, sentar, recuar, ensarilhar armas,” seja o que for. É o somido da trombeta de Deus.

⁹⁸ E um somido incerto, quando a Bíblia diz que determinada coisa deve acontecer; alguém diz: “Oh, isso é de outro dia, isso.” Então há um somido incerto aí. Então você não sabe o que fazer.

⁹⁹ Jesus disse: “Eu tenho poder para dar a Minha vida e levantá-la novamente.” Nenhum somido incerto aí.

¹⁰⁰ A mulher disse: “Sabemos que o Messias vem; e quando Ele vier, nos anunciará as coisas como Ele anunciou.”

¹⁰¹ Ele disse: “Eu O sou.” Nenhum somido incerto aí. “Eu O sou.” Hã-hã! Amém.

Eles disseram: “Nossos pais comeram o maná no deserto.”

¹⁰² Ele disse: “Eles estão todos mortos.” Ele disse: “Mas Eu sou o Pão da Vida que vem de Deus do Céu.” Nenhum somido incerto. “Eu sou a Árvore da Vida, do jardim do Éden.” Não, nenhum somido incerto quanto a isso. Certamente que não. Nada incerto quanto a isso. Ele esteve certo em tudo o que fez.

¹⁰³ A Bíblia não dá um somido incerto. Ela identifica a característica de Deus em seu soar.

¹⁰⁴ Jesus disse, em São João 10:37: “Se não faço as obras de Meu Pai, o que. . . e não tenho esse caráter de Meu Pai, então não acrediteis em Mim. São elas, Elas identificam Seu caráter em Mim, Suas características.”

¹⁰⁵ Porque o Pai é a Palavra: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus,” e a característica de Deus é manifestada pela Sua promessa para aquela era.

¹⁰⁶ Agora, se Ele tivesse vivido no tempo de Moisés, não teria dado certo. E se Moisés tivesse vivido em Seu tempo, não teria funcionado. Se Ele tivesse vivido no tempo de Noé, não teria funcionado, ou se Noé tivesse vivido em Seu tempo. Noé estava profetizando das coisas para aquele dia, e sua característica e o que ele tinha feito o identificaram com a Palavra de Deus. Moisés fez a mesma coisa.

¹⁰⁷ E eis que veio Jesus, e a Palavra que foi prometida para aquela era foi identificada em Jesus Cristo pela característica da Palavra, que é Deus. Amém.

¹⁰⁸ O derramamento do Espírito Santo, nos últimos dias, sobre as pessoas comuns, identificou a característica de Deus com o povo. Ele prometeu. É a Palavra. Ele disse que o faria. Ninguém pode retirar isto. Ele disse que o faria.

¹⁰⁹ Assim, todas estas coisas que Ele prometeu, isso é o que Ele faz. Ele identifica Sua característica. Sim, senhor. “Não

acreditem nisso, não acreditem nas Minhas alegações, se Minha característica não for a de Deus.”

¹¹⁰ Agora, notem em João 14:12: “Quem crê em Mim,” disse Ele, “tem Minha identificação, Minha característica. Aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço.” Isso identifica que o caráter de Cristo está nele, mostrando as características Dele. Amém.

¹¹¹ Sinto-me bem religioso agora, mesmo rouco. Sim, senhor. Oh, que coisa! Vejam, não há nenhum erro sobre Isso! A Vida Dele! “Aquele que crê em Mim, também fará as obras que Eu faço.” Vejam, isso identifica a característica.

¹¹² A mesma coisa que Ele disse: “Se Meu caráter não Me identifica,” Deus em—Nele, então Ele... não acredite Nele. Agora Ele também disse que seria identificado nisso. Então, isso, se não O identifica, então Ele não é o que diz.

¹¹³ E, hoje, se Cristo não Se identifica, a característica de Cristo nos identifica como sendo de Cristo, crendo na Palavra... Jesus era a Palavra, de modo que Ele teve de crer na Palavra. E como podemos dizer que somos de Cristo, e negar qualquer Palavra dessa Bíblia? O Espírito Santo de Cristo é Deus em você, e Ele pontuará toda promessa com um “amém.” A Bíblia disse: “Estes sinais seguirão aos que crerem.” O Espírito de Deus disse: “Amém.” Estão vendo?

¹¹⁴ Um deles não... diz: “Não, isso foi para outra era; isso foi só para os discípulos.”

¹¹⁵ “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. Aquele, em qualquer parte do mundo inteiro, que crer, esses sinais o seguirão, a mesma coisa.” “O mesmo ontem, hoje, e eternamente,” a característica sendo identificada.

¹¹⁶ Isso faz Hebreus 1:1 “Deus antigamente, falando aos pais pelos profetas,” identificar Cristo, ressuscitado hoje, pela mesma característica do que outrora fez. Notaram? Deus nunca muda a Sua maneira.

¹¹⁷ Na antiga Bíblia, quando um sonhador tinha um sonho, e não havia profeta na terra para ver se aquele sonho era certo ou não, eles tinham outra maneira de descobrir. Eles levavam aquele personagem, quem quer que tenha tido o sonho, levavam-no ao templo. O peitoral de Arão, que era o sumo sacerdote, ficava pendurado no umbral. E o sonhador contava o sonho. Não importa quão bom parecesse, quão real parecesse; se não houvesse uma Luz sobrenatural que cintilasse naquelas pedras, que é chamado Urim Tumim, (os leitores da Bíblia entendem); então, não importa quão real parecesse, não era assim. A singularidade de Deus, o caráter de Deus, tinha que mostrar Suas características no sobrenatural, para mostrar que Ele Se identificou na mensagem. Amém.

¹¹⁸ Digo a mesma coisa esta noite. O velho Urim Tumim se foi, mas a Palavra ainda é o que identifica a característica de Deus, a promessa da hora em que estamos vivendo. Ali estão as características de Deus identificadas pela promessa da hora em que estamos vivendo.

¹¹⁹ Isso faz com que Deus seja o mesmo que era. “Antigamente,” vejam, “de muitas maneiras, Ele falou aos pais pelos profetas.” “E a lei e os profetas duraram até João; desde então, o Reino dos Céus.” Notem, “mas neste último dia,” falando a mesma coisa que Ele falou então, “por meio de Seu Filho, Cristo Jesus.” “Deus, antigamente, de muitas maneiras, falou aos pais através dos profetas; neste último dia,” fazendo a mesma coisa, “falando ao povo (os pais) através de Seu Filho, Cristo Jesus.” Ressuscitou—O dentre os mortos, e Ele vive dentro de nós, identificando—Se e nos predizendo coisas, que Ele é poderoso para discernir os pensamentos e intenções do coração. Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje, e eternamente! “Deus, antigamente e de muitas maneiras, falou aos pais através dos profetas, mas nestes últimos dias por Jesus Cristo, Seu Filho.” A Escritura não pode ser alterada. Exatamente.

¹²⁰ Como já disse antes, Deus não precisa que ninguém interprete esta Palavra. Ele interpreta Sua Própria Palavra. Quando Ele diz alguma coisa, acontece, essa é a interpretação. Estão vendo? Ele não precisa que ninguém diga: “Bem, creio que significa *isto*.” Deus A identifica por Sua Própria interpretação.

¹²¹ É, se a promessa for para aquele dia, não podemos viver na luz de—de—de Lutero, não podemos viver na luz de Wesley, não podemos viver na luz de qualquer um desses. Temos que viver na Luz que está prometida para este dia.

¹²² E se Moisés tivesse descido para o Egito e dito: “Bem, vamos construir uma grande arca. Vamos flutuar para sair deste país. O Nilo vai subir”? Eles teriam consultado o pergaminho; não há nenhuma promessa disso. Isso mesmo. Mas, vejam, ele se identificou como profeta de Deus, pois o que ele disse aconteceu, então souberam que ele tinha a Palavra do Senhor. Faraó tinha lanças, mas Moisés tinha a Palavra. Assim, quando chegaram ao mar, todas as lanças foram mar abaixo; e Moisés levou Israel para o outro lado do mar, em terra seca, porque ele tinha a Palavra, e ele era a Palavra daquela hora. Moisés era a Palavra manifestada para aquela hora.

Elias era a Palavra manifestada para aquela hora.

¹²³ Cristo é a Palavra manifestada, e as promessas que Ele fez. “Um pouco, e o mundo não Me verá mais; mas vós Me vereis, porque estarei convosco, e em vós, até a consumação dos séculos. Também fareis as obras que Eu faço.” Ele prometeu estas coisas. Que é isso? É a característica de Deus exibindo Sua Palavra, como Ele fez em todas as eras.

124 Malaquias 4, Ele disse: “Antes que venha o grande e terrível dia do Senhor, eis que Eu vos enviarei o profeta Elias; e ele restaurará a fé dos filhos de volta aos pais novamente, antes que venha aquele dia.” Ele prometeu isso.

125 Jesus disse no capítulo 17 de São Lucas: “Como aconteceu nos dias de Sodoma, assim será na vinda do Filho do homem, quando o Filho do homem estiver se manifestando.” Quando a revelação estiver se desvelando, nos dias em que o mundo for como Sodoma, o que será? A característica daquela Escritura sendo cumprida. Deus Se identificando por Sua característica, características que Ele sempre tem sido. Ele não pode deixar isso.

126 Os últimos dias, Ele Se identificou através de Seu Filho. Notem como Deus faz esses sempre no . . . como Ele sem- . . . Ele nunca muda Sua maneira.

127 Estes três homens que conversaram com Abraão, como estávamos falando ali, nos dias de Sodoma.

128 Abraão era um homem que cria em Deus. Ele creu na promessa de Deus. Sara, sua mulher, tinha sessenta e cinco anos, Abraão tinha setenta e cinco, quando Deus o chamou. Ele disse que eles iam ter um—um filho; Abraão ia ter um filho com Sara. Pode parecer um pouco ridículo, mas imagino que ela aprontou todos os—os sapatinhos e alfinetes, e tudo mais, porque eles iam ter este bebê.

129 Depois dos primeiros vinte e oito dias, ora, Abraão pode ter dito a Sara: “Como se sente, querida?”

“Nada diferente.”

“Glória a Deus, vamos tê-lo de qualquer maneira.”

“Como sabe?”

“Deus disse que sim.”

Um ano se passou. “Como se sente, querida?”

“Nada diferente.”

“Vamos tê-lo de qualquer maneira. Deus disse que sim.”

Cinco anos se passaram. “Como está se sentindo agora, querida?”

“Nada diferente.”

“Vamos tê-lo, de qualquer maneira. Deus disse que sim.”

130 Que foi isso? Ele tinha a promessa de Deus. Ele cria em Deus, e agiu como Deus: apegou-se à Palavra prometida. Ela . . .

131 Passaram-se vinte e cinco anos. Os sapatinhos haviam ficado amarelos, mas ela ainda se apegava a elas. Agora ele está velho e curvado, e está em uma forma terrível; e o ventre de Sara como se estivesse morto, e ele é estéril. E em que condição eles estão!

132 “Como se sente, Abraão, pai das nações?” diziam seus amigos manufaturados.

133 “Bem, glória a Deus, sinto-me bem. Vamos ter esse bebê, de qualquer maneira.” Porque ele não duvidou da promessa de Deus por incredulidade; mas foi fortalecido, dando louvor a Deus, pois estava certíssimo de que o que Deus disse, Deus é poderoso para realizar. Amém. Aí está a característica de um crente.

134 E vocês? Estão vendo? E nós, os filhos de Abraão? Estamos identificados com a Palavra de Deus, como uma promessa, e nossa característica nos identifica, que realmente cremos Nela? Ou, nós apenas hesitamos, saltamos *daqui*, e para *cá*, e *aqui* embaixo, e fazemos suposições, e andamos hesitantes por aí acerca Dela? Então, não somos cristãos, estamos só fazendo que cremos.

135 Mas, quando realmente ficamos firmes nessa promessa, A levamos ali e permanecemos com Ela! Abraão fez isso.

136 Agora, verificamos que certo dia ele viu três homens virem caminhando. A Bíblia disse aqui que “foi no calor do dia”, deve ter sido por volta do meio-dia. Esses homens se aproximaram e estavam conversando com ele. Entendemos que dois deles desceram para Sodoma. Creio que falamos sobre isso na outra noite. Um deles ficou com ele.

137 Observem este Homem que ele chamou. . . que ficou com ele, o que o Homem fez. Um foi identificado por Sua característica, que Ele era Elohim.

138 Elohim, a primeira palavra na Bíblia: “No princípio Deus. . .” Agora, qualquer um de vocês, estudados, sabe o que essa palavra *Deus* aí significa, no hebraico, é “Elohim,” que significa “o Todo-Poderoso, o Todo-Suficiente, o Auto-Existente,” não precisa de ajuda de ninguém, não precisa da interpretação de ninguém; faz a Sua Própria. Ele é o Deus todossuficiente, onipresente, onisciente, onipotente. Ele é Deus.

139 Ali estava Ele. E Abraão agora, este patriarca que tinha se apegado à Palavra, olhou para este Companheiro. E quando este Companheiro estava de costas para a tenda, Ele disse: “Onde está tua mulher, Sara?”

Disse: “Ela está na tenda, atrás de Ti.”

140 Disse: “Visitar-te-ei por este tempo da vida, e terás este bebê que Eu te prometi.”

141 E Sara riu por causa disso. E Aquele que estava falando com ele, contou-lhe o que Sara disse na tenda, atrás Dele.

142 Agora, em Gênesis, você lerá isso. Verificamos que então, Abraão, depois que este Homem Se identificou. . .

143 Que foi isso? Hebreus capítulo 4, versículo 12, disse: “A Palavra de Deus é mais penetrante, mais eficaz do que uma

espada de dois gumes, apta a discernir os pensamentos e intenções do coração.”

144 Ele soube que este era o Homem. Ele sabia que não havia profetas na terra, senão ele, e, portanto, a Palavra do Senhor tinha vindo a ele. E ele era o profeta, e aqui a Palavra veio ao profeta.

145 A mesma coisa com João Batista. Não tinha havido profeta há quatrocentos anos. Lembro-me . . .

146 Talvez o velho doutor Davis esteja sentado aqui esta noite, o velho pregador da Batista Missionária que me batizou na Fé. Ele costumava discutir comigo. Disse: “Billy, você é apenas uma criança agora. Você tem que me ouvir.”

Eu disse: “Está bem, irmão Davis, estou ouvindo.”

147 Ele disse: “Veja, João não foi batizado. Então ele estava batizando, mas não havia sido batizado; ninguém era digno de batizá-lo.” Isso é boa teologia batista. “E aqui vem Jesus, e disse então. . . João disse: ‘Eu careço de ser batizado por Ti; por que vens Tu a mim?’ E Ele disse: ‘Deixa por agora.’” Ele disse: “E então, quando ele ‘deixou,’” disse, “veja, então Jesus batizou João. E quando Ele saiu da água, então os céus se abriram e Ele viu Deus em forma de pomba, descendo e vindo sobre Ele, disse: ‘Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo habitar.’” Mas, não, não discordando do doutor Davis, mas ele estava errado.

148 Vejam, João era o profeta, e a Palavra sempre vem ao profeta. Assim, se a Palavra Se fez carne, Ela tinha que vir ao profeta, de qualquer maneira; porque, ele estava testificando da Palavra, e sua própria característica identificou que ele era isso. Aqui vem a Palavra, agora o que aconteceu? Assim que chegou perante Jesus, João disse: “Eu careço de ser batizado por Ti; por que vens Tu a mim?”

149 Jesus disse: “Deixa, porque assim nos convém (nos compete) cumprir toda a justiça.” João, sendo o profeta; Ele sendo a Palavra. Ele era o Sacrifício, e Ele estava para entrar em Seu ministério terreno, e o Sacrifício tinha que ser lavado antes de ser apresentado. E João O batizou, porque ele sabia. “Deixa, porque assim nos convém cumprir toda a justiça.” O Sacrifício tinha de ser lavado antes de ser apresentado, e assim João O batizou. Não foi Jesus batizando João. João batizou Jesus. “Deixa.”

150 Notem, aqui estava Abraão, e ele tinha a Palavra do Senhor. A Palavra do Senhor veio a ele. Ele era o profeta. E agora aqui vem a Palavra. Ele o chamou de “Abraão,” não *Abrão*.

151 Poucos dias antes disso, seu nome era *Abrão*—era *Abrão*, agora é *Abraão*. Sua esposa era *Sarai*, agora é “*Sara*,” não *S-a-r-a-i*; *S-a-r-a*. Não (*A-b-r-a-ã-o*) *A-b-r-ã-o*, mas *A-b-r-a-ã-o*, *Abraão*.

152 E este Homem Se identificou, quando disse: “Abraão!” Oh, que coisa!

Abraão disse: “Elohim!”

153 Aí está a Palavra e o profeta, juntos, os dois personagens identificados.

154 Elohim, Ele disse: “Onde está tua mulher, Sara?”

155 Disse: “Ela está na tenda, atrás de Ti.” E o . . . Então o milagre foi feito. Elohim! Abraão O chamou, “o Deus todo-suficiente, todo-poderoso, onipotente.”

156 Jesus disse, quando esteve na terra, Ele fez a mesma coisa que Elohim. Isso identificou Sua característica como sendo Deus.

157 E Ele disse, antes: “Nos últimos dias, justamente na vinda do Filho do homem, quando Ele estiver Se manifestando, este cenário voltará a acontecer, como foi em Sodoma.” Elohim entre Seu povo, o Deus Todo-Poderoso! É isso que a Escritura diz. Elohim entre o povo!

158 Por quarenta anos Ele tem nos batizado com o Espírito Santo, Elohim, Deus! E a igreja . . .

159 Olhem, Abraão viu um sinal, outro chamado; um sinal, um chamado; um chamado, um sinal; esperando por aquele filho prometido. Mas o último sinal que ele viu, a última aparição, a última visita de Deus antes que o filho prometido chegasse à cena, foi Elohim em carne humana. Então o filho prometido veio.

160 E a Semente de Abraão está esperando pelo Filho prometido, Jesus Cristo. E eles têm visto sinais, o derramamento do Espírito Santo, falar em línguas, cura divina, e assim por diante. Mas quando o Filho do homem estiver Se revelando, Elohim retornará à Semente real de Abraão e mostrará aquela mesma coisa que Ele mostrou naquele dia, amém, Elohim, por assim dizer! Por quê? Será a característica de Deus.

161 Agora, se Cristo era Deus, “ainda um pouco, e o mundo não Me verá mais; contudo vós Me vereis, porque estarei convosco, e em vós, até a consumação, o fim. Também fareis as obras que Eu faço.”

162 Jesus disse isso em—em Lucas, capítulo 17. Muito bem, quando cremos e vemos esses últimos dias, esse cenário é para ser representado novamente.

163 Portanto, Hebreus 1:1: “Deus, antigamente pelos profetas Se identificou, nestes últimos dias identificou a ressurreição de Seu Filho dentre os mortos,” dando à Igreja a mesma característica que Ele tinha, tornando Hebreus 13:8 certíssimo.

164 Pena alguma pode ser arrancada disso. São penas de águia. Elas ficam firmes, porque são pássaros celestiais. [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . elas as alimentam com alimento de águia.

165 Agora, notamos que “antigamente, de muitas maneiras, Ele falou aos pais por meio dos profetas, nos últimos dias por meio de seu Filho Jesus Cristo, ressuscitando-O dentre os mortos.” E aqui está Ele entre nós, depois de dois mil anos, o mesmo Jesus, não um dos profetas; Jesus, aleluia, o Filho de Deus ressuscitado!

166 Certo dia Jesus disse, Ele disse: “Uma geração má e adúltera pede um sinal, e eles receberão um sinal.” Uma geração má e adúltera. Quando foi o mundo mais mau, ou adúltero e pervertido, do que agora?

167 “Como aconteceu nos dias de Jonas, como Jonas esteve no ventre da baleia por três dias e noites, assim deve o Filho do homem estar no seio da terra três dias e noites.”

168 Então, “uma geração má e adúltera” estava para receber um sinal. Que tipo de sinal? Um sinal da ressurreição. E nós temos hoje, depois de dois mil anos, Ele ainda está vivo. Ele está entre nós, esta noite, o mesmo ontem, hoje, e eternamente, identificando-Se pelas características de Deus, manifestando a Palavra neste dia que Ele prometeu fazer. Amém.

169 Aí está a Palavra. Agora, vocês crerão no sinal? É a próxima coisa, nos últimos dias, Sua identificação por Seu Filho? Notem.

170 Deus falou a Moisés no passado. Em Deuteronômio 18:15, disse: “O Senhor teu Deus levantará um Profeta como Eu.” Agora, observem. Essa é a Palavra. Essa é a Palavra. Isso foi Deus. Isso não foi Moisés. Como Moisés saberia disso? Ele era homem. Mas Deus, falando através de Moisés, disse isso. Vocês creem nisso? Muito bem.

171 Agora, notem Jesus, observem como Suas—Suas características identificaram essa Palavra prometida como verdadeira. Ele certamente o fez. Ele foi identificado por esta característica que Moisés disse que Ele seria.

172 Muitos deles, como hoje, querem ver algum grande líder. “Oh, este é o Dr. Ph. *Fulano*. Ele estudou na Universidade de Hartford.” Ou, “ele estudou em algum lugar notável assim.” Isso não é identificação de Deus. Não, não. Nada disso. A Palavra é o que identifica Deus. Estão vendo?

173 Jesus não era erudito, nem sacerdote, nem rabino para o mundo. Ele era um renegado, para o mundo.

174 Mas Deus estava confirmando Sua Palavra por meio Dele, o que O tornou Emanuel. Essa foi Sua identificação. Agora, aqui, Jesus cumprindo isso, exatamente o que Deus no passado disse que Ele faria, por intermédio de Moisés, o que Ele faria.

175 Agora, observem, quando Ele conheceu Pedro, como dramatizamos a outra noite, quando Ele conheceu Pedro e disse a Pedro qual era o seu nome. Este sinal identificou Suas afirmações messiânicas para Pedro, porque a Palavra tinha dito: “O Senhor teu Deus levantará um Profeta.”

176 E Pedro se aproximou, que era Simão então, se aproximou de onde Ele estava. E Jesus olhou para ele e disse: “Teu nome é Simão, e tu és o filho de Jonas.” Isso identificou o caráter de Cristo como sendo aquela Palavra que Moisés prometeu. Pedro reconheceu que aquele sinal identificava Jesus como Messias. “Deus estava em Cristo,” a unção para os últimos dias. Para Natanael . . . Lembrem-se, Ele disse a Simão o seu nome.

177 Agora, observem, a Natanael Ele disse o que ele tinha feito. “Tu estavas debaixo da árvore quando te vi Eu.” Isso O identificou como o Messias.

178 Disse: “Tu és o Filho de Deus. Tu és o Rei de Israel.” Ele foi identificado pela característica da Palavra prometida que Ele deveria ser o Messias. “O Senhor teu Deus levantará um Profeta.”

179 A pequena mulher junto ao poço, Ele lhe disse o que ela era, e isso O identificou como este Messias prometido. Estão vendo?

180 O caráter Dele, Suas características, eram a Palavra sendo identificada. Eram Suas características, mostrando que a Palavra era Deus, assim, isso foi Deus sendo identificado em Cristo. Agora, observem isto. Notem.

181 Para Pedro, Ele Se identificou a Pedro dizendo seu nome. Ele Se identificou a Natanael, dizendo-lhe o que ele fez. Ele foi identificado pela mulher, dizendo o que ela era. O que ele . . . quem *ele* era; o que *ele* fez; e o que *ela* era. Ele identificou Sua característica messiânica que deveria ser a característica do Messias.

182 Olhem a pequena mulher dizer a mesma coisa. “Senhor, vejo que és profeta. Não temos um profeta há centenas de anos. Tivemos muita igreja, muitas agitações e diferença denominacional, mas não temos um profeta há centenas de anos. Sabemos que quando o Messias vier, isto é o que O identificará.”

183 Ele disse: “Eu O sou, que fala contigo.” Não havia incerteza nisso: “Eu O sou.” Isso O identificou.

184 A mulher com o fluxo de sangue, identificou-O como a Palavra. Como? Pelo que Ele fez quando sua fé O tocou. Ele Se voltou e disse: “Quem é que Me tocou?” Ele sabia que algo acontecera. Isso identificou Jesus como Messias.

185 Ela cria e disse: “Se eu puder tocar Sua roupa, ficarei sã.”

186 Assim, tão logo tocou, Ele Se voltou e disse: “Agora, quem é que Me tocou?” E todos negaram. Mas Sua característica messiânica . . .

187 Amém! Espero que vejam isso, congregação. Ouçam, enquanto estamos encerrando.

188 Lá ela O tocou. Havia centenas, talvez, tentando tocá-Lo. Pedro até O repreendeu, disse: “Bem, todos estão Te tocando.”

189 Ele disse: “Sim, mas alguém me tocou diferente.” Essa é a diferença, esse toque de fé. Estão vendo? Disse: “Alguém Me tocou. Foi um toque diferente. Fiquei fraco. De Mim saiu força. De Mim saiu virtude.” Agora, ali Se encontra Ele.

190 Agora, mesmo Seu Próprio discípulo dizendo, em outras palavras: “Tu pareces—pareces como se fosses um delinquente. Ora, as pessoas, todos estão Te tocando.”

191 Observem Sua, observem Sua identificação agora. Ele Se voltou, olhou pela multidão. Ele a encontrou. Ela não pôde mais se esconder. Ele lhe falou sobre sua condição, e disse que “sua fé a tinha curado.”

192 Ela soube, por meio disso, que, Hebreus 4:12: “A Palavra discerne os pensamentos, as intenções do coração.” Sua característica O identificou como sendo “a Palavra de Deus feita carne e habitando entre nós.” Amém.

193 Penso que a mesma coisa esta noite O identifica, o Jesus Cristo ressuscitado vivendo entre nós esta noite, o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Agora, como Hebreus 13:8 é verdadeiro, Seu caráter O identificará hoje, como fez então, da mesma maneira.

194 Olhem Cléopas e os demais, depois da ressurreição. Jesus Se identificou pela forma como partiu aquele pão, que Ele fez exatamente como antes de ser crucificado. E eles... Isso identificou Sua característica, porque foi dessa maneira que Ele fez.

195 Agora, se Ele estivesse aqui esta noite, como Se identificaria? Exatamente como fez ontem, porque Ele é o mesmo hoje, e será eternamente. É a identificação. Hebreus 4, quator-... 14 e 15: “Ele é agora...” Diz: “Ele é nosso Sumo Sacerdote que pode ser tocado pelo sentimento das nossas fraquezas.” Ele é nosso Sumo Sacerdote agora mesmo. Após Sua ressurreição, após Sua morte, após Seu sepultamento, após Sua ressurreição, após Sua ascensão, amém, Ele ainda permanece o mesmo ontem, hoje, e eternamente, um Sumo Sacerdote que pode ser tocado pelo sentimento das nossas fraquezas. Amém. Ele é isso, agora mesmo, para cada homem e mulher aqui que crer nisso. Ele é nosso Sumo Sacerdote, o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

196 Ele sempre vive. Vocês creem nisso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Suas características O identificam continuamente como Ele era quando viveu na terra. Ele ainda está vivendo aqui, esta noite, na forma do Espírito Santo. Ele sempre vive. E Suas características O seguem, como sempre seguiram, se Ele ainda está vivendo.

197 Estou agradecido, esta noite, de que “Deus, antigamente e de muitas maneiras, tenha falado aos pais por meio dos profetas, nestes últimos dias por meio de Seu Filho, Jesus Cristo.”

198 Que coisa, não sabia que tinha falado por tanto tempo assim. Esqueci que era assim. Sinto muito. Irei simplesmente. . . Vou parar.

Oremos.

199 Pai celestial, grande Deus misericordioso! Senhor, eu—eu. . . talvez eu fale demais. Eu rogo, Deus, se falei, que Tu me perdoes. Mas, Senhor, não posso pedir perdão pelo que eu disse. Eu disse exatamente o que Tu disseste em Tua Palavra aqui.

200 Agora, apenas uma ou duas palavras de Ti, Senhor, talvez todos aqui vejam isso esta noite. Os pequenos, as pessoas enfermas serão curadas quando virem que Tu ainda és nosso grande Sumo Sacerdote. Eu rogo, Senhor, que nos próximos minutos, Tu faças esta Mensagem viver novamente em realidade. Para o que eu disse por Palavra, que Tua característica Te identifique entre nós esta noite, que Tu és o mesmo ontem, hoje, e eternamente, pois é em Nome de Jesus que pedimos. Amém.

201 Um momento agora. Nós, eu—eu estou um pouco atrasado, mas vocês suportariam o bastante para fazermos uma pequena fila de oração por quinze, vinte minutos? Se sim, levantem a mão, digam: “Nós. . .” Muito bem, obrigado—obrigado. Prometi deixá-los sair às nove e meia. É esse horário agora; são vinte para as dez. Então, se estiverem dispostos a me conceder apenas uns dez minutos, eu me apressarei.

202 Vejamos, que cartões de oração distribuíram hoje? [Um irmão diz: “O.”—Ed.] O? O que, onde começamos a outra noite, um, um? [“Acho que foi um.”] Sim, hã-hã.

203 E então nós, ontem à noite, nós apenas. . . o Espírito Santo. . . Eu estava ouvindo hoje, e repetindo o que foi dito. Alguns daqueles nomes franceses, eu estava. . . O Espírito Santo; a única maneira que eu poderia fazer isso: só esperar e ver.

204 Veja, às vezes quando você tem uma visão, tem que ser revertida e traduzida. É interpretada. Uma visão, como se você—você visse uma—uma ovelha, isso poderia significar lâ. Veja, você tem que ter também a tradução dela, veja, e reverter essa visão e traduzi-la.

205 E notei ontem à noite, eu—eu não consegui pronunciar aqueles nomes franceses, tive que soletrar.

206 Na África, e perto daqueles hotentotes e pagãos, e tais, tinha que soletrar o nome deles direto, dizer-lhes quem eles eram, soletrar direto na língua deles. Eles, eles sabiam o que era, assim que se soletrava. Mas, vejam, mas Ele conhece todas as línguas. Ele é o Deus Eterno.

207 Vamos começar esta noite a partir de, digamos, setenta e cinco a cem, em O. É O, é isso que ele disse? Eu. . . [Um irmão diz: “Sim. O.”—Ed.] O, O. Sim. Muito bem. Quem tem o cartão de oração setenta e cinco, vejamos? Em O, cartão de oração

O, setenta e cinco, levante a mão, quem quer que o tenha. Os. Muito bem. Venha *aqui*. Setenta e cinco, oitenta, oitenta e cinco, noventa, noventa e cinco, cem, queiram vir para cá. Muito bem, é, façam fila aqui, rapidamente, porque não teremos tempo. Vou confiar que vocês farão isso.

²⁰⁸ Olhe em seu cartão de oração. Olhe no cartão de oração de quem está ao seu lado. Que . . . E se alguém for aleijado, tragam-nos à fila de oração. Então, se eles têm O, como apenas O, setenta e . . .

²⁰⁹ Setenta e cinco a cem, queiram fazer fila bem *aqui*. Onde quer que estejam, nas galerias, em qualquer outro lugar, desçam e venham para a fila o mais rápido possível, por favor, para economizarmos tempo.

²¹⁰ Agora, os demais aqui, que não têm cartão de oração, poderiam levantar as mãos e dizer: “Não tenho cartão de oração, irmão Branham, mas creio”? Levantem as mãos.

²¹¹ Agora lembrem-se, vou falar com vocês sobre o Sumo Sacerdote. “Ele é um Sumo Sacerdote que pode ser tocado pelo sentimento das nossas fraquezas.” Ele é *Jeová-Jiré*, “o sacrifício provido pelo Senhor.” Ele é *Jeová-Rafá*, “o Senhor que cura todas as tuas doenças.” Vocês creem nisso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Ele é *Jeová-Manassés*. Um *broquel*, um *escudo*, nossa *paz*, Ele ainda é. Bem, quantos creem que todos esses nomes redentores de Jeová foram aplicados a Jesus? [“Amém.”] Claro, Ele tinha que ser. Se Ele—se Ele . . . Ora, eles são inseparáveis, de modo que Ele tinha que ser todos eles. E se Ele ainda é Jeová-Jiré, Ele é Jeová-Rafá. Se Ele é Jeová-Jiré . . . Ele é *Jeová-Jiré*, é “o sacrifício provido pelo Senhor para a salvação,” então Ele é *Jeová-Rafá* que “cura todas as nossas doenças.” Amém. A cura só pode vir por Deus.

²¹² Muito bem, enquanto as pessoas fazem fila; não tenho tempo para ver quem elas são e o que são. Mas agora, todos aí que sabem que eu não os conheço, levantem a mão, digam: “Tenho necessidade de Deus. Mas o irmão não me conhece, irmão Branham, mas tenho necessidade de Deus. Vou levantar a mão.”

²¹³ Agora, se apenas se aquietarem por alguns minutos, observem, tenham cuidado, fiquem quietos. Agora, não quero dizer, quando digo “fiquem quietos,” . . . Se o Senhor fizer alguma coisa, e vocês quiserem louvar ao Senhor; isso é adoração. Mas o que quero dizer, “ficar andando, se levantarem,” vocês sabem, isso é irreverente. Estão vendo? E o Espírito Santo é muito tímido, muito tímido. Estão vendo? Simplesmente qualquer coisa assim, simplesmente me deixa, e tenho que batalhar então, novamente, vejam. Mas se vocês ouvirem!

²¹⁴ Lembrem-se da primeira promessa Dele? “Leve as pessoas a crerem em você, e então seja sincero, nada resistirá à oração.” Lembrem-se disso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Isso

mesmo. E isso é... Ainda não vi isso falhar, e não falhará. É Deus.

215 Agora vamos nos apressar com a fila de oração, de modo a fazermos passar tantos quantos pudermos, para o bem do povo. Mas vocês que têm cartões de oração e não forem chamados esta noite, guarde seu cartão, nós os traremos. Muito bem.

216 Agora vocês aí sem cartão de oração, lembrem-se. Ou, vocês aí, quer tenham cartão de oração ou não, somente creiam que Ele é como Hebreus capítulo 4 aqui. “Ele é o Sumo Sacerdote que pode compadecer-se das nossas fraquezas.” Vejam se Ele permanece... Vejam se Jeová Se representou entre Seu povo, como fez nos dias de Sodoma. Muito bem.

217 Muito bem, senhor. Agora vamos orar, agora, sejam bem reverentes. Agora lembrem-se, uma palavra da parte de Deus é mais do que qualquer um poderia dizer. Agora, este homem aqui, eu—eu não o conheço. E acho que ele é... O senhor é desconhecido para mim, não é, senhor? [O irmão diz: “Sim.”—Ed.] O senhor é desconhecido. Sabemos de uma coisa, que ambos temos que ficar na Presença de Deus algum dia; como homens, temos que nos encontrar Lá. Este é o nosso primeiro encontro.

218 Agora, se o senhor vem aqui, se está doente, eu não sei; pode ser outra coisa, veja. Mas se eu—se eu impusesse as mãos sobre o senhor e dissesse: “Louvado seja o Senhor! Vá, fique bom.” Isso está bem. O senhor poderia crer nisso. Mas e se Ele lhe disser o que há de errado com o senhor? Agora, veja, isso é diferente, então o senhor sabe que isso identifica a característica Dele. Veja, isso não seria a minha característica. Eu sou homem; eu não saberia nada sobre ele. Acabei de lhe dizer: “Eu não o conheço.” Ele não me conhece. Mas o que isso faria? Isso identificaria a característica de Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Sabendo que não poderia ser eu, não poderia ser eu, porque não conheço o homem. Vou levantar a mão; *aqui* está a Palavra. Estão vendo? Eu não o conheço. Ele não me conhece. Mas a característica de Jesus Cristo... .

219 Se Jesus estivesse aqui de pé, e ele está enfermo, se ele dissesse: “Senhor Jesus, cura-me.” O que Jesus lhe diria? “Eu já fiz isso.” Está certo? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

220 “Ele foi ferido por causa das nossas transgressões; pelas Suas pisaduras fomos sarados.” Toda a redenção que chegarmos a ter foi estabelecida no Calvário. De lá em diante, é fé para crer na obra consumada. Está certo? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Muito bem.

221 Agora, agora, se Jesus está vivo, e eu falei de Sua Palavra... . Aí está, de volta àquela simplicidade e fé, crendo em Sua Palavra. Quando Ele Se encontrou comigo aquela noite, Ele disse: “Acontecerá que saberás até os segredos do coração deles.

Se não crerem naquele primeiro sinal da mão, terão que crer neste.” Estão vendo? “Se não crerem, então o sangue amaldiçoará a terra.”

²²² Assim como fez no tempo de Moisés. Disse: “Se não crerem nesses dois sinais, e então derrama sangue sobre a terra,” vejam, “derrama água sobre a terra, ela se tornará sangue.”

²²³ Agora só para verificar, se eu puder apenas ver qual é o seu problema, isso iria satisfazer e fazer o senhor crer, não iria? [O irmão diz: “Claro.”—Ed.] O senhor sabe que teria que ser a característica da Pessoa de quem estou falando, Jesus Cristo.

²²⁴ O homem, como acabei de olhar para ele, se afasta. Ele está sombreado. Não há nada que a medicina possa fazer para ajudar o homem. Ele está numa condição moribunda. Isso mesmo. Ele foi operado, e a operação foi uma operação de próstata. E é câncer, e o câncer está espalhado no senhor todo. Se está certo, levante a mão. Somente Deus pode curá-lo. [O irmão diz: “Aleluia! Aleluia! Aleluia!”—Ed.] Mas, olhe, quero lhe dizer uma coisa, senhor. Esse diabo pode ter se escondido do bisturi do médico, mas não pode se esconder de Deus. O senhor crê nisso? O senhor crê? [“Oh! Oh!”] Então eu oro para que, em Nome de Jesus Cristo, a coisa o deixe, que o homem viva. Nada; só ficou fraco. Muito bem.

²²⁵ A irmã e eu não nos conhecemos, um homem e uma mulher se encontram. Agora, como homem, eu não a conheço. E talvez, como mulher, a irmã não me conheça; a não ser apenas ter visto o meu nome, ou foto, ou algo assim. Mas não nos conhecemos. Esse é o nosso caráter. Não conhecemos o caráter um do outro. Mas a característica de Cristo, Ele é a Palavra, e a Palavra está prometida para este dia. A irmã me ouviu falar disso. Então as características Dele O identificariam aqui. Não eu identificá-Lo. Não a conheço. A irmã entende. Nossa—nossa congregação entende isso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Estão vendo? Sou—sou homem. Sou apenas seu irmão.

²²⁶ Como a mulher junto ao poço, dizer algo que está errado, algo está errado com a irmã, ou o que a irmã quer, ou por que a irmã está aqui. Que Deus seja o juiz disso. A irmã está sofrendo de anemia. Está certo, não está? [A irmã diz: “Sim.”—Ed.]

²²⁷ Eu—eu sempre me deparo com isso, alguém pensando que adivinhei. Eu não adivinhei isso. Não. De vez em quando, eu sinto isso, alguém. Vocês não conseguem esconder seus pensamentos agora. Agora, há cerca de, eu sei, duas pessoas muito céticas sentadas aqui. Estão vendo? Então, agora lembrem-se que eu também posso dizer o nome de vocês, Deus pode, portanto parem de pensar nisso. Permitam-me mostrar-lhes.

²²⁸ Olhe aqui, senhora. Olhe para mim. Não sei o que Ele lhe disse, mas eu—eu sei o que Ele é. E essa é Sua característica identificada. Sim, é anemia, o sangue, água.

229 Agora, aqui, aqui está algo. Vejam se eles acham que isso é adivinhação. Tem um filho pelo qual a irmã está orando, que está aqui. [A irmã diz: “Sim.”—Ed.] Isso mesmo. Está na garganta dele, [“Sim.”], amígdalas, adenoides. Está com operação marcada. Não está certo? [“Sim.”] Pegue esse lenço e coloque sobre ele, e creia. [“Sim.”] Não duvide. Não precisará de operação. Agora, creia de todo o coração.

230 Como está? A coisa é, para esta mulher aqui, que a irmã está com medo de alguma coisa. Está com medo de que uma marca de nascença tenha se tornado câncer. Â-hã, ã-hã. Agora, vá crendo, e não será assim. Apenas vá, crendo de todo o coração. Características, não de mim, Dele!

231 Vocês creem agora? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Isso deve fazer todo mundo crer. [“Amém!”]

232 Agora, eu não a conheço. Sou desconhecido para a irmã. Deus a conhece. A irmã crê que . . . ? A irmã sabe que não a conheço, e sabe que não me conhece, então crê que este Espírito que está falando não pode ser o meu espírito? Porque, eu, como homem, não a conheço. Mas a característica da Palavra prometida é a Palavra que é mais penetrante do que espada de dois gumes e discerne os pensamentos e intenções do coração.

233 A irmã está muito doente. A irmã teve um problema feminino, que era o útero, e esse útero tinha câncer. E a irmã foi e fez algum tipo de tratamento, foi um tratamento com rádio, e a única coisa que ele fez foi espalhá-lo na irmã toda. E a irmã— a irmã morrerá se Deus não a curar. Isso é verdade. A irmã crê agora que Ele a curará? [A irmã diz: “Sim.”—Ed.] Que o Deus do Céu repreenda esse diabo que se escondeu do médico. [“Oh!”] Ele pode ter se escondido da rádio, mas não do Espírito Santo. Vá, creia Nele, agora, irmã. Não duvide de modo algum, mas creia.

234 O irmão crê que Deus pode curar esse problema de asma e curá-lo? [O irmão diz: “Sim.”—Ed.] O irmão crê? Então siga seu caminho, regozijando-se, dizendo: “Obrigado, Senhor. Eu creio que é o fim da minha asma.”

235 Como está? A irmã está nervosa. A irmã tem estado nervosa por muito tempo. Aí, isso fez surgir uma úlcera péptica no estômago, o que faz com que a irmã—seu problema de estômago. E a irmã quer . . . Quer comer o seu jantar? Vai fazer o que eu lhe digo para fazer? Vá, coma, em Nome do Senhor Jesus.

236 A irmã crê de todo o coração? [A irmã diz: “Creio.”—Ed.] A irmã é uma ótima jovem, ao que parece. A irmã crê que sou servo Dele? [“Amém.”] Crê que Sua característica poderia estar aqui para . . . a própria Palavra e a promessa deste dia: “Também fareis as obras que Eu faço”? [“Amém.”] Eu não posso curar. Ele já fez isso; mas Sua característica O mostra, pode dizer o que há de errado com a irmã. A irmã tem um problema de senhoras, problema feminino. [“Sim, senhor.”] A irmã crê que Deus cura

isso agora? [“Sim. Amém.”] Siga seu caminho, isso não mais a incomodará. Creia de todo o coração.

237 A irmã crê que sou servo Dele? [A irmã diz: “Sim, senhor.”—Ed.] Se Deus me disser qual é o seu problema, a irmã crerá que essa é a característica de Jesus Cristo? Está em suas costas. Acabou. Vá, creia de todo o coração. Creia.

238 Venha, senhora. A senhora também tem problema de estômago. Creia de todo o coração, e vá comer o seu jantar. Esqueça isso. Jesus Cristo a cura.

239 Venha. Seu problema é seu sangue. A irmã tem diabetes. Crê que Deus vai fazê-la ficar bem e a curará disso? Siga seu caminho, e diga: “Obrigada, Senhor Jesus,” a faz ficar bem. Vá, creia de todo o coração.

240 Venha. Suas costas, o irmão crê que Deus vai curar as costas e fazê-lo ficar bom? Siga seu caminho, e regozije-se, e diga: “Obrigado, Senhor Jesus.”

241 O irmão também tinha algo errado nas costas. Apenas continue andando, dizendo: “Obrigado, Senhor. Estou curado.” Creia de todo o coração.

242 O irmão também estava com problemas nas costas. O que acha disso? Creia de todo o coração agora, e siga seu caminho e fique bom. Creia que Jesus Cristo o faz ficar bom. “Se tu podes crer, tudo é possível.” Muito bem.

243 E se eu não lhe dissesse nada, apenas passasse e impusesse as mãos sobre ela, a irmã crê que ela ficaria bem? Eles veem o que está errado. A irmã crê que ela ficaria? Venha cá. Eu me oponho a este diabo, em Nome de Jesus Cristo. Que o poder de Deus cure a criança. Amém. Não duvide, não duvide de modo algum, e ela vai ficar boa. Creia de todo o coração.

244 Se Deus não o curar, o irmão estará de muletas algum dia, com artrite. Mas o irmão crê que Deus cura sua artrite? Então vá, diga: “Obrigado, Senhor. Eu vou crer em Ti, e Tu me curarás.” Muito bem.

245 Venha agora. É realmente sua idade. A irmã está muito nervosa. Fica muito nervosa, tarde da noite. Quando trabalha e tudo mais, a irmã fica muito nervosa. A irmã crê agora? Isto não vai mais incomodá-la então. Siga seu caminho, dizendo: “Obrigada, Senhor Jesus.”

246 Venha, senhor. O senhor crê que Deus cura problema de coração? [O irmão diz: “Sim.”—Ed.] Vá curar o seu coração? Somente continue movendo-se, dizendo: “Obrigado, Senhor. Eu creio de todo o coração.”

247 Deus cura tuberculose, e faz ficar bom, também. Crê nisso, senhor, de todo o coração? [O irmão diz: “Creio.”—Ed.] Muito bem. Siga em seu caminho e regozijando-se, dizendo: “Obrigado, Senhor Jesus.”

248 E quanto a vocês aí, vocês creem? E a audiência? Alguns de vocês na audiência agora creiam.

249 Este homem sentado bem aqui, com bronquite, o senhor crê que Deus curará o problema brônquico? Muito bem, o senhor pode ter o que pediu, então. Amém.

250 Pressão alta, sentado bem atrás dele ali. O senhor crê que Deus curará sua pressão alta? Ela o deixou, senhor. Eu não o conheço, nunca o vi na vida.

251 Escute, senhor, o senhor crê que os espasmos em seus músculos, espasmos musculares nervosos, o senhor crê que Deus os curará? Crê? Levante a mão se crê. Muito bem.

252 Sua esposa sentada aí, ela está incomodada com problema de sinusite. A irmã crê que isso também a deixa, irmã?

253 A senhora sentada bem atrás de nós ali tem neurite. A senhora crê que Deus curará sua neurite, senhora?

254 Está aqui uma senhora com um pequeno casaco, casaco vermelho aqui. Ela está sentada ali. Ela também tem problema de sinusite. A senhora crê que Deus vai curar seu problema de sinusite? Levante a mão, se crê.

255 Alguém aqui que crê que as características de Jesus Cristo estão entre nós esta noite, levante a mão, diga: “Eu creio.” [A congregação se alegra e diz: “Eu creio!”—Ed.]

256 Todos que estão aqui, que O aceitam como seu curador, ponham-se de pé, e digam: “Eu creio.” Fiquem de pé. Levantem-se de suas cadeiras, o que quer que seja. Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Eu dou isso a vocês, em Nome do Senhor Deus.



DEUS IDENTIFICANDO-SE POR SUAS CARACTERÍSTICAS POR64-0320
(God Identifying Himself By His Characteristics)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham no dia 20 de março de 1964, sexta-feira à noite, na Escola de Ensino Médio Denham Springs, em Denham Springs, Louisiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus”.

PORTUGUESE

©2018 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org